

**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA** Número / XIII ( 4 .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto: Atraso na publicação do diploma que regulariza a integração da antiga Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa Radio Marconi no ISS

Destinatário: Min. do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

#### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PCP teve conhecimento da situação preocupante da antiga Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa Radio Marconi, extinta em dezembro de 2010, DL 140-B/2010, e que desde janeiro de 2011 aguarda pela publicação de diploma próprio que regularize a integração no ISS.

Atualmente contará com cerca de 1.131 beneficiários, sendo 812 reformados e 319 ativos. Sucede que, apesar de 8 anos volvidos e não obstante os esforços desenvolvidos pela Comissão Administrativa junto dos sucessivos governos, esta legislação não foi emitida. A última posição oficial, por escrito, da Senhora Secretária de Estado da Segurança Social, datará de 20 de outubro de 2017, informando que o assunto estava em avaliação.

As pensões regulamentares de reforma e de invalidez foram pagas através do “Fundo de Pensões Marconi”, gerido pela Previsão, até dezembro 2010. Por força do disposto no diploma e com a transferência dos ativos do Fundo para a esfera do governo, as pensões regulamentares de reforma e de invalidez passaram a ser processadas pelo CNP, a partir de janeiro de 2011.

Existe ainda um Fundo Especial de Melhoria de Pensões (Fundo Especial de Melhoria da Segurança Social do Pessoal da CPRM), que não foi transferido, sendo gerido por uma Comissão Administrativa.

A cobertura das responsabilidades referentes a este Fundo Especial de Melhoria, provinha da quotização dos beneficiários e da Contribuinte/Empresa, antes Marconi, depois PT Comunicações e agora Altice.

Com a integração dos trabalhadores referidos no Regime Geral de Segurança Social, este Fundo Especial de Melhoria deixou de receber as quotizações dos trabalhadores. Agravada pelas transformações operadas na Contribuinte/Empresa, o Fundo em questão caminha para a ruptura, pondo em risco os pagamentos futuros.

Do património da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa Radio Marconi

constam alguns bens imóveis, que estão arrendados. A sua gestão, bem como a do FUNDO ESPECIAL referido, a apresentação de contas e a gestão diária da instituição têm sido asseguradas por uma Comissão Administrativa, composta por um presidente e três vogais, nomeados pelo Ministério, cujos mandatos já expiraram há muitos anos.

A não resolução deste processo, a protelar-se, irá trazer, no curto prazo, graves problemas.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicitamos ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo o atraso na publicação do diploma próprio que regularize a integração no ISS? Para quando a sua publicação?
2. Quais os resultados da avaliação solicitada pelo Governo?
3. Que solução defende o Governo para o Fundo Especial de Melhoria de Pensões?

Palácio de São Bento, 16 de abril de 2019

Deputado(a)s

RITA RATO(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)